

XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

**DESENVOLVIMENTO DO TURISMO RURAL NO OESTE DO PARANÁ (BRASIL):
POTENCIALIDADES E ESTRATÉGIAS PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO**
**DEVELOPMENT OF RURAL TOURISM IN WESTERN PARANÁ (BRAZIL): POTENTIAL
AND STRATEGIES FOR ITS IMPLEMENTATION**
**EL DESARROLLO DEL TURISMO RURAL EN EL OESTE DE PARANÁ (BRASIL):
POTENCIALIDADES Y ESTRATEGIAS PARA SU IMPLEMENTACIÓN**

Sandra Mara Pereira D'Arísbo ¹
 Weimar Freire da Rocha Junior ²
 Eugenio Cejudo Garcia ³

Área Temática: 2 - Economia Regional e Urbana.
JEL Code : O18

Resumo: O estudo faz a seguinte indagação: Como pode ser implementado o turismo rural no Oeste do Paraná? A intenção é coletar dados e informações de experiências positivas, realizadas na província de Granada (Espanha) e replicar, na medida do possível e respeitando as diferenças institucionais entre os dois países, nas Regiões Imediatas de Cascavel, Foz do Iguaçu, Marechal Cândido Rondon e Toledo (Paraná, Brasil). Na metodologia serão utilizadas coleta de dados secundários, tais como população, PIB, empregos, entre outros. Será realizada coleta de dados primários, com a realização de entrevistas (tanto na província de Granada como nas Regiões Imediatas analisadas no Paraná) com questionários semiestruturados, que deverão ser aplicados aos gestores municipais responsáveis pelo turismo (secretários ou diretores), e à potenciais promotores e fornecedores de turismo rural. O objetivo é fazer uma análise comparativa entre as regiões supracitadas e propor sugestões para o desenvolvimento do turismo rural no Oeste do Paraná para buscar alternativas de aumentar a renda dos produtores rurais e gerar o desenvolvimento rural e territorial.

Palavras-chave: Desenvolvimento Rural; Desenvolvimento Neo-endógeno; Agroturismo.

Abstract: The study asks the following question: How can rural tourism be implemented in Western Paraná? The intention is to collect data and information from positive experiences carried out in the province of Granada (Spain) and replicate, as far as possible and respecting the institutional differences between the two countries, in the Immediate Regions of Cascavel, Foz do Iguaçu, Marechal Cândido Rondon and Toledo (Paraná, Brazil). The methodology will use secondary data collection, such as population, GDP, jobs, among others. Primary data collection will be carried out, with interviews (both in the province of Granada and in the Immediate Regions analyzed in Paraná)

¹ Sandra Mara Pereira D'Arísbo, Doutoranda no PGDRA da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Brasil, com Cotutela na Universidad de Granada; Espanha; ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9090-6102> ; e-mail: sandra.mara78@yahoo.com.br

² Weimar Freire da Rocha Junior, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Brasil; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3108-6690> ; e-mail: weimar.junior@unioeste.br

³ Eugenio Cejudo Garcia, Universidad de Granada – UGR; Espanha; ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2564-5887>; e-mail: cejudo@ugr.es



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

with semi-structured questionnaires, which should be applied to municipal managers responsible for tourism (secretaries or directors), and potential promoters and rural tourism providers. The objective is to carry out a comparative analysis between the aforementioned regions and propose suggestions for the development of rural tourism in Western Paraná to seek alternatives to increase the income of rural producers and generate rural and territorial development.

Key-words: Rural Development; Neo-endogenous development; Agritourism.

Resumen: El estudio plantea la siguiente pregunta: ¿Cómo implementar el turismo rural en el Oeste de Paraná? La intención es recopilar datos e información de experiencias positivas realizadas en la provincia de Granada (España) y replicar, en la medida de lo posible y respetando las diferencias institucionales entre los dos países, en las Regiones Inmediatas de Cascavel, Foz do Iguaçu, Marechal Cândido Rondon y Toledo (Paraná, Brasil). La metodología utilizará la recolección de datos secundarios, como población, PIB, empleo, entre otros. Se realizará una recolección de datos primarios, con entrevistas (tanto en la provincia de Granada como en las Regiones Inmediatas analizadas en Paraná) con cuestionarios semiestructurados, que deberán aplicarse a los gestores municipales responsables del turismo (secretarios o directores), y potenciales promotores y proveedores de turismo rural. El objetivo es realizar un análisis comparativo entre las regiones antes mencionadas y proponer sugerencias para el desarrollo del turismo rural en el Oeste de Paraná para buscar alternativas para incrementar los ingresos de los productores rurales y generar desarrollo rural y territorial.

Palabras-clave: Desarrollo Rural; Desarrollo neo-endógeno; Agroturismo.

Introdução

Nas últimas décadas, o meio rural passou por transformações interessantes, uma vez que era utilizado apenas como fornecedor de produtos primários, mas este espaço se diversificou com a implantação de agroindústrias e outras atividades e empregos, que geram outras rendas (por vezes não agrárias) além do Turismo Rural, o qual surge como uma dessas atividades pluriativas. (Roque, 2013)

Ashley e Maxwell (2001) citam a necessidade de repensar o desenvolvimento rural, pois alguns acontecimentos como a redução dos investimentos e dos subsídios públicos às atividades rurais, bem como a necessidade de buscar novos mercados e a reforma tributária são elementos relevantes para a expansão do desenvolvimento, que resultará na mitigação da pobreza e da fome no campo.

O turismo rural acompanha a diversificação das propriedades e o desenvolvimento rural, e segundo Silva et al. (1998, p.14), o turismo rural abrange “todas as atividades realizadas em ambientes não urbanos, que consistem em atividades de lazer em meio rural, definidas em função da oferta: turismo rural, agroturismo, turismo ecológico (...) de aventura, turismo de negócios, turismo de saúde, turismo cultural, turismo esportivo, (...)”. É por isso que, segundo Navarro-Valverde *et al.* (2022), promover o turismo rural pode diversificar economicamente uma cidade ou região, além de ser uma oportunidade para fortalecer a relação positiva entre paisagem, região e produto.

A partir do referencial teórico que será desenvolvido, com a coleta de informações e dados referentes às regiões que se pretende analisar, propõe-se o seguinte problema de pesquisa: **Como pode ser implementado o turismo rural no Oeste do Paraná?** A motivação para responder à questão surge da intenção de conhecer a realidade das regiões analisadas, no que diz respeito ao desenvolvimento rural e, mais especificamente, ao turismo rural.



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

Méndez (1997) apresentou uma junção harmoniosa entre o Desenvolvimento Regional e a Geografia Econômica, que contribuirá para o processo de localização e desenvolvimento das atividades. Cita que existem diversas formas de reestruturar o sistema produtivo, com elementos e estratégias, que pode acontecer com ou sem mudança de localização e, de acordo com a dinâmica e integração alcançada, serão produzidos dois tipos de regiões: Ganhadoras e Perdedoras. Corroborando com as análises anteriores, mesmo com semelhantes condições (econômicas, sociais, culturais), as regiões podem não se desenvolver como as demais, causando disparidades regionais. E isto também pode ocorrer no Desenvolvimento Rural. Um ponto a ser destacado, nas Regiões Ganhadoras, é que poderão utilizar o território como ferramenta estratégica para alcançar o sucesso, gerando um ciclo virtuoso de crescimento, e as Áreas Turísticas (mesmo as rurais) aparecerão neste momento como promotoras do Desenvolvimento Regional e Rural.

Procedimentos Adotados

Para iniciar a pesquisa serão coletados dados secundários, retirados de bases confiáveis ou oficiais, para caracterizar as Regiões Imediatas de Cascavel, Foz do Iguaçu, Marechal Cândido Rondon e Toledo (Paraná, Brasil) e a Província de Granada (Andaluzia, Espanha). Serão utilizadas variáveis como: indicadores populacionais, econômicos, sociais, produtivos e de turismo rural.

A pesquisa de campo será dividida em duas partes. A primeira consistirá na realização de pesquisas primárias na província de Granada (Andaluzia, Espanha), com questionários semiestruturados, que serão aplicados aos gestores municipais responsáveis pelo turismo (secretários ou diretores), aos gestores do turismo rural, e à potenciais promotores e fornecedores de turismo rural. Serão escolhidos projetos e/ou cidades com reconhecida experiência e sucesso nas práticas de turismo rural.

Posteriormente, será realizada investigação primária nas Regiões Imediatas de Cascavel, Foz do Iguaçu, Marechal Cândido Rondon e Toledo (Paraná, Brasil), com a aplicação de questionários aos agentes e gestores dessas localidades, que serão selecionados aleatoriamente, para compor o banco de dados.

As perguntas elaboradas para o questionário serão utilizadas na análise matriz “Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças” (FOFA), que, segundo Dantas e Melo (2008), permite avaliar os pontos fortes e fracos da região analisada, na perspectiva dos atores locais.

Após a verificação, serão gerados resultados que, somados aos dados anteriores e, com o auxílio do *software* GeoDa, permitirão a criação de Matrizes de Pesos Espaciais que, segundo Almeida (2012), representarão o grau de conexão e autocorrelação entre regiões (sob a abordagem de desenvolvimento e turismo rural), seguindo algum critério de proximidade, mostrando a influência da região “i” na região “j” (wij).

Com a base de dados e informações praticamente completas, será aplicada a ferramenta Barômetro de Sustentabilidade, desenvolvida por Robert Prescott-Allen (1997), e que se tornou o método oficial de avaliação de sustentabilidade da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN).

Universo de Pesquisa

As Regiões Imediatas de Cascavel, Foz do Iguaçu, Marechal Cândido Rondon e Toledo – Região Oeste do Paraná (Brasil), são formadas por 50 municípios, com população de 1.403.266 habitantes (IBGE, 2024), o que representa 12,26% da população paranaense; numa área de 23.043,3 km², equivalente a 11,5% do Estado. Destaca-se principalmente nos sistemas agroindustriais de proteína animal (suínos,



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

aves, peixes), leite e grãos. Apesar do bom desempenho no agronegócio, os municípios da região têm buscado novas formas de ampliar seu desenvolvimento rural, e as atenções se voltaram para a chamada perspectiva do “Novo Rural”, com a intenção de gerar novas formas trabalho e renda nas zonas rurais.

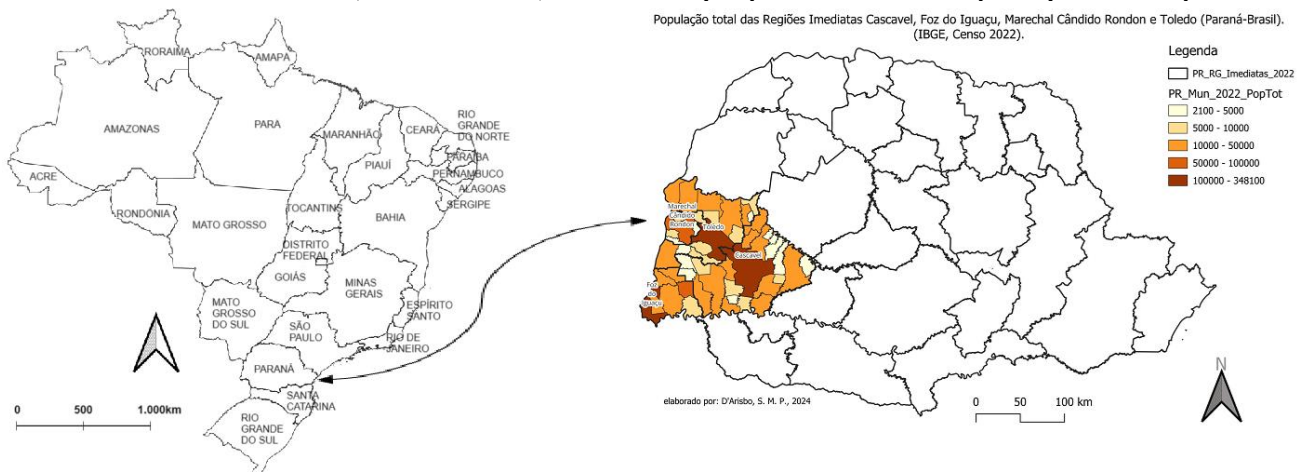
A escolha da província de Granada, deve-se a algumas afinidades com a Região Oeste do Paraná, como a propensão para a agricultura e alguma pecuária, ademais de possuir um turismo rural reconhecido (que podem fornecer bons modelos para as regiões paranaenses). Quanto a população, segundo o Instituto de Estatística e Cartografia da Andaluzia (2024), a província de Granada possui 926.019 mil habitantes, com um total de 174 municípios, numa área de 12.637,4 km², sendo Granada o maior município (230.654 habitantes). É um polo universitário com a Universidade de Granada, que recebe anualmente mais de 60 mil estudantes. No caso do Oeste do Paraná, em 2020, 48,2 mil alunos estavam matriculados em cursos presenciais e 23,8 mil em cursos à distância. (Instituto SEMESP, 2023)

Propõe-se uma análise comparativa entre as quatro Regiões Imediatas do Brasil (Cascavel, Foz do Iguaçu, Marechal Cândido Rondon e Toledo) e a província de Granada (Espanha), a fim de compreender como a região espanhola estimula o desenvolvimento rural, portanto, regional, tendo este Novo Rural e o turismo rural como elementos dinamizadores; identificar as ações eficientes naquela região que poderiam ser adaptados na Região Oeste do Paraná, ampliando seu desenvolvimento rural, aumentando o emprego e a renda da população rural, bem como o papel da infraestrutura na promoção do crescimento e no apoio ao desenvolvimento regional como um todo.

Resultados e discussão

O projeto encontra-se em fase de elaboração das bases teóricas e coleta dos dados, portanto, os resultados ainda não são conhecidos. No entanto, alguns dados foram coletados, os quais serão expostos em forma de mapas, para melhor visualização. Na Figura 1, são apresentados os dados de população total das Regiões Imediatas analisadas no Oeste do Paraná (50 municípios).

Figura 1 - Mapa da população total das Regiões Imediatas de Cascavel, Foz do Iguaçu, Marechal Cândido Rondon e Toledo (Paraná, Brasil), com destaque para os 50 municípios que as compõem.



Fonte: elaborado por D'Arísbo, S. M. P., com dados de IBGE (2024)

XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

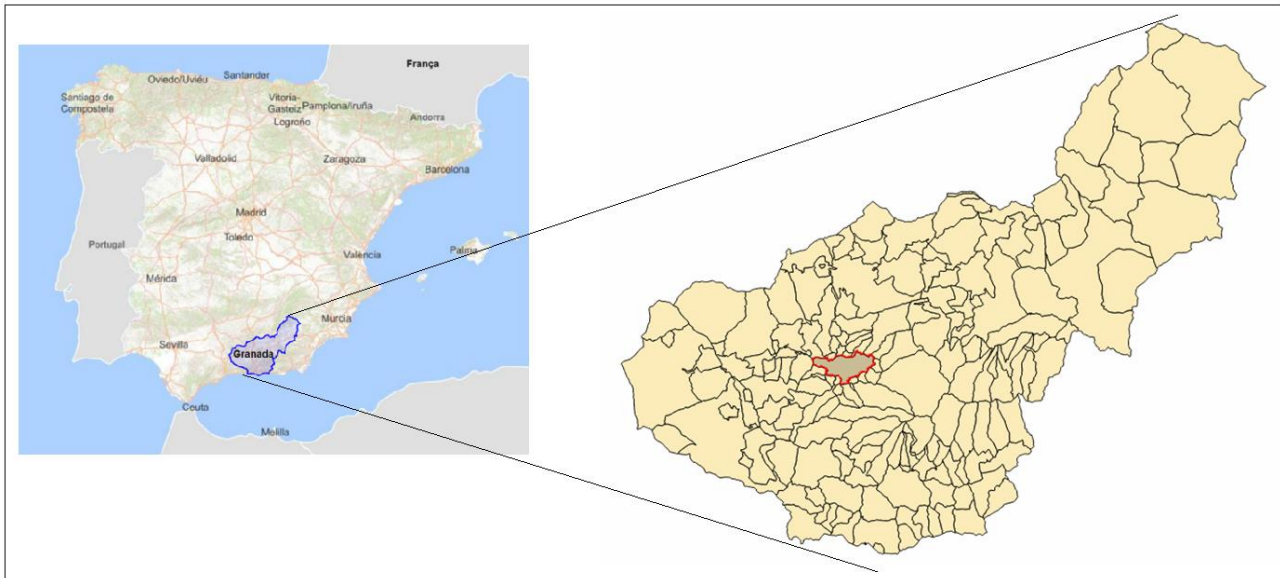
V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

De acordo com o IBGE (2024) os municípios com maior população são, em primeiro lugar Cascavel (348.051 habitantes), seguido de Foz do Iguaçu (285.415), Toledo (150.470), e Marechal Cândido Rondon (com 55.836 habitantes), os quais são destacados na Figura 1, além de Medianeira que tem 54.369 habitantes. Os demais municípios contam com população abaixo de 40 mil habitantes, sendo os menores Iguatu (2.144 habitantes), Iracema do Oeste (2.343) e Anahy (2.918). Em termos de estradas rurais foi constatado que a região Oeste do Paraná tem aproximadamente 15 mil km de estradas rurais (Matos, Rocha e Rocha Jr, 2023).

Alterando a análise para a região da província de Granada (Espanha), na Figura 2, são apresentados os mapas de localização da província e do município de Granada.

Figura 2 – Mapa da Espanha, com destaque para a província e município de Granada.



Fonte: adaptado de Junta de Andalucía (2024)

A província de Granada está localizada no sul da Espanha, composta por 174 municípios, sendo Granada a capital da província, divididos em 10 comarcas (Vega de Granada, Alpujarra Granadina, Valle del Lecrín, Allama, Loja, Los Montes, Guadix, Baza, Huéscar y Costa Tropical). Conforme dados da Junta de Andalucía (2024), existem mais de 35 mil km de infraestrutura viária (cruzamentos, ruas, estradas). O município de Granada contém a maior população (230.654 habitantes), seguido de Motril (59.038) e Almuñécar (27.203 habitantes). Na Figura 3, a distribuição da população por municípios, na província de Granada.

XVI ECOPAR

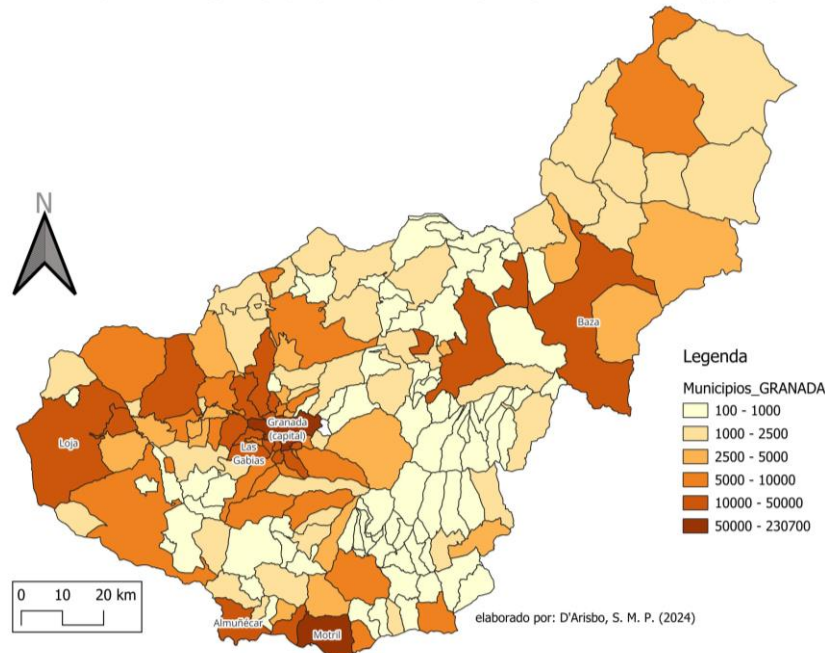
Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

Figura 3 – Distribuição da população total nos municípios da província de Granada (2022).

Mapa de distribuição da população total, nos municípios da província de Granada (Espanha)



Fonte: elaborado por D'Arísbo (2024), com base nos dados da Junta de Andalucía (2024).

Dos 174 municípios da província de Granada, 73 possuem menos de 1.000 habitantes, e 28 estão entre 1.000 e 2.000 habitantes, indicando que a maioria destes municípios são de pequeno porte. É importante citar que, os municípios com menor população são Lobras (134 habitantes), Juviles (139) e Gobernador (215), Cástaras (234), Turón (236), Carataunas (247) e Agrón (248).

Considerações Finais

A pesquisa ainda está em fase de desenvolvimento e delineamento, algumas informações já puderam ser coletadas, no entanto, as entrevistas com os agentes promotores e gestores municipais ainda não foram iniciadas.

Algumas dificuldades encontradas até o momento estão relacionadas aos dados, por vezes não estão disponíveis para consulta ou em formato incompatível (por exemplo, apenas para o país e não por municípios). Ou ainda, os dados estão desatualizados, como por exemplo os dados do Censo Agropecuário (Brasil) que são de 2017.

Pretende-se ao final da pesquisa, com os dados coletados, analisados e estruturados, identificar os potenciais turísticos rurais, das Regiões Imediatas do Oeste do Paraná, elaborando mapas e propostas, com sugestões de roteiros, para a ampliação do turismo rural.

Espera-se ainda que outros pesquisadores e agentes governamentais se interessem pela pesquisa, para que, com os dados apresentados, sejam propostos novos estudos, diversas ações e programas, para que o almejado desenvolvimento rural e territorial aconteça, com melhoria na qualidade de vida dos moradores do meio rural, proporcionando novas fontes de renda e bem-estar desta população.

XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

Agradecimentos

À CAPES (Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), pela concessão de bolsa de pesquisa, no decorrer do período de doutorado, sem a qual não seria possível o desenvolvimento do presente trabalho.

Referências

ALMEIDA, E. **Econometria espacial aplicada**. Campinas/SP: Ed. Alinea. 2012. 498 p.

ASHLEY C., MAXWELL S. Rethinking rural development. **Development Policy Review**, 19(4): 395-425. DOI: <https://doi.org/10.1111/1467-7679.00141>. 2001

diagnóstico turístico de um local: o caso do município de Itabaiana/PB. **Caderno Virtual de Turismo**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 118 - 130, 2008.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2024). **Censo Demográfico**. <<https://censo2022.ibge.gov.br/>>.

Instituto de Estadística y Cartografía de Andalucía. **Población por provincia de residencia y sexo**. Explotación de los Censos de Población y Viviendas 2021 del INE.

<https://www.juntadeandalucia.es/institutodeestadisticaycartografia/badea/operaciones/consulta/anual/77300?CodOper=b3_3075&codConsulta=77300>.

INSTITUTO SEMESP. **Mapa do Ensino Superior**. Estado do Paraná.

<https://www.semesp.org.br/mapa/edicao-11/regioes/sul/parana/>

MATOS, B.; ROCHA, A. A.; ROCHA JR, W. F. O mapeamento das estradas rurais como uma ferramenta para a gestão do território: uma discussão através do recorte da Região Oeste do Paraná. *In: XV Encontro Nacional de Pós-graduação em Geografia, Palmas, 2023. Anais...*, Palmas, 2023, p.5-12.

MÉNDEZ, R. **Geografía económica**: la lógica espacial del capitalismo global. Barcelona (España): Editorial Ariel, S.A. 1997. 384 pp.

NAVARRO-VALVERDE, F.; LABIANCA, M.; CEJUDO-GARCÍA, E.; DE RUBERTIS, S. Inovação Social em Áreas Rurais da União Europeia Aprendizados de Projetos de Desenvolvimento Neoendógeno na Itália e Espanha. *Sustentabilidade* 2022,14, 6439. <https://doi.org/10.3390/su14116439>

PRESCOTT-ALLEN, R. **Barómetro de la sostenibilidad**: medición y comunicación del bienestar y el desarrollo sostenible. UICN (Unión Internacional para la Conservación de la Naturaleza y los Recursos Naturales). ISBN Sostenibilidad-Serie Herramientas y Capacitación: 2-8317-0375-1; Barómetro de la sostenibilidad: 2-8317-0377-8. Cambridge. 1997. 30 p.

ROQUE, A. **Estudo preliminar da cadeia produtiva**: turismo rural brasil. IICA Brasil - Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura. Brasília: 2013.

<<https://www.institutobrasilrural.org.br/pdf/estudo.pdf>>.

SILVA, J. G., VILARINHO, C., DALE, PAUL J. Turismo em áreas rurais: suas possibilidades e limitações no Brasil. **Caderno CRH**, Salvador, n. 28, p. 113-155, jan./jun. 1998.

<<https://doi.org/10.9771/ccrh.v11i28.18685>>

